



A ATP mantém os salários congelados nos últimos 11 anos e continua a apelar à eliminação dos direitos laborais. Basta de Exploração!

Em Abril, o Presidente da ATP – Associação Têxtil e Vestuário de Portugal, declarou ao jornal Expresso, que .."a actualização salarial dos trabalhadores foi feita na passagem do ano".. É mentira! A ATP não negocia Contratos Colectivos de Trabalho - CCT's desde 2012, há 11 anos, e desde essa data mantém os salários de dezenas de milhares de trabalhadores das diferentes profissões no Salário Mínimo Nacional. Em 2015 forçou unilateralmente a caducidade dos CCT's negociados com os Sindicatos, passando a fazer apelos às empresas filiadas para eliminarem os direitos laborais dos trabalhadores superiores ao Código do Trabalho.

Em resultado destas práticas da ATP que intensificam a exploração dos trabalhadores, não respeitam o diálogo social e o direito à contratação colectiva de trabalho dos Sindicatos, a ATP faz concorrência desleal às empresas filiadas nas Associações Patronais que negociam CCT's e às empresas não filiadas. A FESETE e os seus Sindicatos filiados dizem BASTA e denunciam as práticas da ATP responsáveis: pelo aumento da exploração dos trabalhadores; pela tentativa de retrocesso nos direitos laborais de que são exemplo os feriados de carnaval e municipal, o valor do trabalho suplementar e do trabalho nocturno, a majoração das férias, o subsídio de amas e infantários, entre outros; pela concorrência desleal entre empresas do mesmo sector de actividade.

Quem recusa, como a ATP, a existência de Contratos Colectivos de Trabalho com direitos e salários negociados com os Sindicatos, não deve ter direito aos apoios públicos, nacionais ou europeus, nem a incentivos de natureza fiscal!

As normas legais não podem beneficiar e apoiar o patronato que recusa o diálogo social, que não respeita o direito, constitucional e legal, dos Sindicatos à contratação colectiva de trabalho e que pratica a concorrência desleal com base nos baixos salários e na negação do direito à negociação colectiva.

A ATP que nas suas declarações públicas faz eco das práticas de concorrência desleal de empresas que produzem têxteis e vestuário em Marrocos, na Turquia, no Paquistão, na China, no Bangladesh, ..., omite as suas recomendações por circular às empresas filiadas, para eliminarem direitos laborais e a ausência de tabelas salariais nos últimos 11 anos, de 2012 a 2022. Basta de hipocrisia e disfarce.

Dia 28 de Junho – 3ª feira – 10h30 - CONCENTRAÇÃO
Junto à Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão,
seguida de deslocação à sede da ATP

A FESETE e os Sindicatos APELAM à participação dos trabalhadores para denunciar e exigir:

- **Fim do ataque aos direitos laborais;**
- **Aumento Salarial de 90 euros;**
- **Aumento do subsídio de refeição para 4,5 euros;**
- **Fim do regime de Caducidade dos CCT's;**
- **Fim da concorrência desleal praticada pela ATP;**
- **Recusa de apoios públicos e incentivos fiscais à ATP e empresas que pratiquem dumping social!**

Para mais informações contacta o teu Sindicato!



PARTICIPA! SINDICALIZA-TE ! UNIDOS SOMOS MAIS FORTES!

Porto, Junho de 2022

A FESETE/Os Sindicatos



FESETE / CGTP-IN

Avenida da Boavista – Nº 583 – 4 100 – 127 – Porto – Telef.: 22-6002377

E-mail: geral@fesete.pt - Portal: <http://fesete.pt/portal/>